

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

ELEIÇÃO PARA DIRETOR(A) E VICE-DIRETOR(A)

P R O P O S T A D E
G E S T Ã O
2 0 2 3 - 2 0 2 7

PROFA. DRA. VILANICE ALVES DE ARAÚJO PÜSCHEL

PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
MÉDICO-CIRÚRGICA

PROFA. DRA. ANA LUIZA VILELA BORGES

PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
EM SAÚDE COLETIVA

C A N D I D A T A S



PROFA. DRA. VILANICE ALVES DE ARAÚJO PÜSCHEL

PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Tem experiência na área de ensino de Enfermagem, na assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso. Desenvolve pesquisas relacionadas à educação em Enfermagem, a programas educativos voltados às doenças crônicas e à prática baseada em evidências.

- Graduação em Enfermagem pela Universidade Católica de Goiás (1987)
- Especialização em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1988), em Psicodrama - Foco Sócio-Educativo pela Associação Brasileira de Psicodrama e Sociodrama (2003), em Ativação em Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde pelo Ministério da Saúde e Escola Nacional de Saúde Pública (2006)
- Tutora do Curso de Pedagogia Universitária da Universidade de São Paulo (2008-2011)
- Mestrado em Enfermagem pela USP (1999)
- Doutorado em Enfermagem pela USP (2003)
- Livre-Docência pela USP (2011)
- Coordenou o Grupo de Apoio Pedagógico da EEUSP (2007-2010) e o processo de reorientação curricular do atual currículo do Bacharelado em Enfermagem
- Presidente da Comissão de Graduação da EEUSP (2011-2015)
- Membro titular da Câmara de Avaliação (2013-2015) e da Comissão Assessora de Estágios da Pró-Reitoria de Graduação da USP (2014-2015)
- Membro do Grupo Coordenador da Red Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería - RIIEE (desde 2009)
- Membro do Conselho Executivo da Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE), como Vocal Segunda da Vocalia de Docencia (2015-2019)
- Diretora do Centro de Educação da ABEn – Seção São Paulo (2016-2019)
- Diretora do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro de Excelência do JBI - JBI Brasil (desde 2017)
- Presidente da ABEn-SP (2020-2022)
- Chefe do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEUSP (desde 2021)

(<http://lattes.cnpq.br/3527341405447315>)

C A N D I D A T A S



PROFA. DRA. ANA LUIZA VILELA BORGES
PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Tem experiência na área de Atenção Primária à Saúde e no ensino de Enfermagem em Saúde Coletiva. Desenvolve pesquisas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, com ênfase em contracepção e intenção reprodutiva.

- Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1991)
- Mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2000)
- Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2005)
- Pós-doutorado no Population, Family and Reproductive Health Department da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, nos Estados Unidos (2013)
- Livre-docência pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2014)
- Membro do UNDP/UNFPA/UNICEF/WHO/World Bank Special Programme of Research, Development and Research Training in Human Reproduction (HRP) Research Project Review Panel, da Organização Mundial da Saúde (desde 2018)
- Vice-Chefe do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP (desde 2022)
- Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (desde 2020)

(<http://lattes.cnpq.br/2416217745367478>)

MOTIVAÇÕES PARA A CANDIDATURA

Nos últimos anos, acompanhamos com muita preocupação e tristeza os ataques e o desmonte de conquistas alcançadas pela Constituição Federal de 1988, que contempla direitos fundamentais. Fomos testemunhas de retrocessos nas políticas públicas de acesso à educação, saúde, justiça e outros, bem como de defesa do meio ambiente, trabalho e previdência. No conjunto, houve severos ataques às normas sociais pactuadas que consolidam o Estado Democrático de Direito.

Além disso, vivenciamos os desgastes advindos da epidemia de Covid-19, que ainda repercutem no nosso cotidiano de trabalho, estudo e convívio.

Compartilhamos com a Universidade de São Paulo (USP) na defesa da democracia brasileira em todos os níveis. Entendemos que as relações democráticas com respeito ao diálogo e à participação de todos(as) devem pautar as relações sociais, no sentido coletivo e nas relações pessoa a pessoa.

O fundamento de nossa proposta como candidatas ao processo de eleição para Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da Escola de Enfermagem (EE) da USP é o respeito, o trabalho colaborativo e conjunto e o compromisso com uma gestão democrática. Destacamos os princípios éticos de defesa da vida e do cuidado, de reconhecimento da educação e da saúde como direitos, de relações democráticas pautadas na construção coletiva de projetos e de respeito a todas as representações previstas nas instâncias acadêmicas e administrativas da EE.

ÉTICA,
TRANSPARÊNCIA,
DIÁLOGO,
RESPEITO

SOCIABILIDADE

PRINCÍPIOS E
EIXOS DA
PROPOSTA DE
GESTÃO
2023 - 2027

VALORIZAÇÃO E
RESPEITO À
REPRESENTAÇÃO
NAS RESPECTIVAS
INSTÂNCIAS

INCLUSÃO E
PERTENCIMENTO

RELAÇÕES
DEMOCRÁTICAS E
CONSTRUÇÃO
COLETIVA

PAUTADAS NESSES FUNDAMENTOS, APRESENTAMOS NOSSAS
PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE NO PERÍODO DE 2023 A
2027, SEGUNDO OS PILARES QUE A CONSTITUEM COMO
UNIDADE DE ENSINO DA USP

pilar

ENSINO DE GRADUAÇÃO

A EE passa por um processo de revisão e reorientação curricular. Discentes, docentes e Departamentos têm a oportunidade de propor um (novo) currículo para formação do(a) enfermeiro(a), voltado ao reconhecimento e à proposição de respostas à complexidade do campo da Saúde e da Enfermagem e à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nossos desafios estão pautados na capacidade de agregar todas(os) nessa construção coletiva, não apenas para reflexões e debates alinhados ao Plano Nacional de Graduação e às diretrizes nacionais e internacionais de formação, mas também para a implementação das mudanças pactuadas para atender a novas demandas de formação em um mundo em transformação e desafiadoramente desigual. Diversidades social, de gênero e de raça/cor, desenvolvimento sustentável, aprendizagem transformadora, prática colaborativa, curricularização da extensão universitária, formação interprofissional e interdisciplinar, formação política e de lideranças, prática baseada em evidências, dentre outros, são alguns dos temas a serem considerados na formação do(a) enfermeiro(a).

É preciso investir no fortalecimento de parcerias com instituições que são cenários de prática profissional e também no ensino de simulação, ampliando-se as iniciativas em nosso Laboratório. Além de fortalecer e apoiar o processo de reorientação curricular com participação coletiva de docentes, especialistas e estudantes, é preciso implementar processos de avaliação da formação desenvolvida, incluindo a avaliação de egressos(as).

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE 2023 A 2027

pilar

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A EE conta com cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo quatro na modalidade acadêmica e um na modalidade profissional. Em que pese a excelente qualidade desses programas na formação de pesquisadores(as) e docentes na área de Enfermagem – atestada pela recente avaliação da CAPES e pela trajetória de egressos(as) – é preciso avaliar a demanda existente para esses programas, a necessidade de mantê-los no formato atual e a estrutura necessária para seu funcionamento no mais alto nível. Não podemos nos furtar também a atuar junto à área da Enfermagem na CAPES para rediscutir os modelos de avaliação dos programas, novos formatos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem e o impacto social da produção científica.

pilar

CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A EE é uma instituição com forte tradição nas atividades de cultura e extensão voltadas tanto à comunidade interna quanto externa à Escola e à Universidade, buscando dialogar e alcançar as necessidades da sociedade no que se refere às práticas de Enfermagem e de Saúde. Para além das inúmeras atividades que são realizadas anualmente, temos como propósito estimular a reflexão sobre qual é o seu papel nessa dimensão da atuação universitária. Parece-nos, ainda, que a EE tem potencial para conceber e implementar projetos de amplo impacto social e que também sejam sustentáveis. Também nos parece positiva a manutenção da oferta anual de cursos de Residência em Enfermagem, orientados às necessidades de saúde da população brasileira e articulados ao SUS. Cabe desenvolver condições para que os cursos de Residência se configurem em formação de alta qualidade e voltados à implementação de evidências em saúde, contribuindo assim para acelerar o processo de translação do conhecimento.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE 2023 A 2027

pilar

PESQUISA E INOVAÇÃO

Temos como desafios ampliar a interação e a colaboração entre grupos e pesquisadores(as) na própria EE e fora dela, inclusive em nível internacional. O apoio para a elaboração, apresentação e gerenciamento de projetos de pesquisa de grande porte e de longo prazo será central na nossa gestão. No intuito de direcionarmos nossos esforços para ampliar o impacto social da produção científica da nossa comunidade, será necessário o monitoramento dos resultados das nossas produções, por meio do uso de métricas próprias para este tipo de avaliação.

Será estimulada a integração com as atividades de ensino e de cultura e extensão como parte das agendas dos projetos de pesquisa, reposicionando a importância da pesquisa conduzida na EE para a melhoria dos indicadores de saúde de indivíduos, famílias e comunidade, bem como para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Já contando na EE com um Centro de Excelência do JBI, o JBI Brasil, reconhecido nacional e internacionalmente, nos propomos a investir em um Centro de Síntese e Implementação de Evidências em Saúde, o que ampliará o protagonismo da Escola e as parcerias nacionais e internacionais, contribuindo, assim, para a formação de pesquisadores(as) e para o avanço da ciência da síntese e da implementação de evidências. Ademais, manteremos o apoio necessário para o fortalecimento da REEUSP e aos Laboratórios de Pesquisa da EE.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE
2023 A 2027

pilar

INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Nosso propósito é que tenhamos a oportunidade de estudar e trabalhar numa instituição em que o bem comum seja prioridade.

Desde 2021, a USP vem desenvolvendo ações para aperfeiçoar a inclusão e o pertencimento na universidade. Embora ainda incipientes, a EE, que tem participado desse processo, está comprometida em implementar e/ou aprimorar iniciativas já existentes, a exemplo das ações de acolhimento, escuta e enfrentamento de desgastes de estudantes desenvolvidas pela Comissão de Graduação e Coordenação do Curso de Bacharelado, além da implementação de outras iniciativas que se configuram como objetivos da Comissão de Inclusão e Pertencimento, tais como a criação de espaços de letramento racial e de outras ações para acolher estudantes e trabalhadores(as), considerando as diversidades social, de gênero e de raça/cor, e propor ações de enfrentamento do sofrimento psíquico decorrente da vivência universitária, preferencialmente articuladas com outras Unidades do Quarteirão Saúde.

Desejamos que a EE seja uma Unidade onde vigore o respeito e a igualdade, com foco na convivência que promova bem-estar e fortalecimento da saúde mental.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE
2023 A 2027

pilar

GESTÃO, PLANEJAMENTO ACADÊMICO E ARTICULAÇÕES

São vários os focos da gestão caso sejamos eleitas para o quadriênio 2023-2027:

- i. O eixo norteador é o diálogo, o respeito às posições diferentes e antagônicas e a transparência;
- ii. O Novo Projeto Acadêmico da EE será construído coletivamente a partir de alinhamentos que evidenciem a EE que queremos em todas as dimensões da vida universitária. Neste sentido, os indicadores de resultados devem ser robustos e refletir o impacto do nosso trabalho, além de apontar novos rumos a serem tomados nos quinquênios posteriores. Os Projetos Acadêmicos Institucional e Departamentais devem ter objetivos, metas e indicadores realistas que, ao mesmo tempo, contemplem as necessidades de avanços e progressos da EE;
- iii. Simplificação de fluxos e processos, o que poderá garantir mais agilidade e resolutividade no cotidiano de trabalhadores(as) docentes, não docentes e discentes;
- iv. Além do trabalho conjunto com toda a comunidade EE, pretende-se contar com um Conselho Consultivo que atuará no formato similar a de avaliadores externos para subsidiar a reflexão para o direcionamento de ações que permitam assegurar o alcance dos objetivos expressos nos Projetos Acadêmicos. Este Conselho será interdisciplinar, composto por pessoas que tenham tido experiência em gestão em universidades públicas;
- v. Outra iniciativa importante será o apoio a novas(os) docentes por meio de constituição de tutorias e encontros regulares;

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE
2023 A 2027

pilar [continuação]

GESTÃO, PLANEJAMENTO ACADÊMICO E ARTICULAÇÕES

vi. As parcerias e convênios nacionais e internacionais serão mantidos e fortalecidos. A EE investirá e fortalecerá sua articulação com entidades como ABEn, Coren-SP, Federação Nacional dos Enfermeiros, ALADEFE, OPAS/OMS, JBI e outros. Será uma voz ativa nos grandes debates que envolvem a saúde, a Enfermagem e a educação no âmbito estadual e nacional;

vii. Recuperação dos espaços para atividades culturais e de sociabilidade, para que haja maior convívio entre trabalhadores(as), docentes e não docentes, e estudantes de forma acolhedora e inclusiva;

viii. Estímulo e apoio a docentes e pesquisadores(as) na captação de recursos financeiros, nacionais e internacionais, para projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, com gestão financeira pela Escola ou pelo CEAP-EE;

ix. Fomento à participação e ao diálogo com trabalhadores(as) docentes e não docentes da EE, apoiando-os(as) em suas necessidades por melhorias nas relações e nas demandas de trabalho;

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DA EE
2023 A 2027

pilar [continuação]

GESTÃO, PLANEJAMENTO ACADÊMICO E ARTICULAÇÕES

x. Defesa e fortalecimento da articulação com o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP): propõe-se o fortalecimento do Comitê Gestor de Articulação e sua atuação para rever as diretrizes da parceria entre o ensino e a assistência, a fim de efetivar o desenvolvimento das atividades fundamentadas em evidências e na dimensão ético-política. Será respeitada a estruturação do modelo de Articulação Acadêmico-Assistencial em quatro eixos (gestão, ensino, pesquisa e assistência), a qual busca favorecer o inter-relacionamento, o dinamismo e a flexibilidade para a consecução da parceria acadêmico-assistencial entre a EE e o HU-USP. Nesta perspectiva, propomos fortalecer o envolvimento dos programas de pós-graduação, da CCInt e do JBI Brasil avançando em uma proposta interprofissional de implementação das práticas baseadas em evidências; promover a discussão sobre a estruturação de um modelo de articulação entre a graduação e as Residências em Enfermagem; manter e fortalecer a representatividade de um docente de cada Departamento de Ensino da EEUSP no Comitê Gestor de Articulação; manter e ampliar a propositura dos cargos do Departamento de Enfermagem e das representatividades dos docentes nos colegiados do HU-USP, bem como a participação de enfermeiro(a) na Comissão de Graduação da EE, como estratégias coletivas para propiciar o estabelecimento de objetivos e metas comuns de trabalho entre as duas instituições no que tange à formação de recursos humanos para o SUS, produzindo conhecimento e melhoria na qualidade da assistência, ensino e pesquisa.

Sabemos dos grandes desafios a serem enfrentados. As ideias e sugestões serão sempre bem-vindas!

A EE tem história e continuará fazendo história, construída por cada pessoa que a compõe (estudante e trabalhador(a) docente e não docente). Construir junto, sentir-se parte do dia a dia da Escola e ver os resultados desse trabalho coletivo é o que almejamos.

Vamos caminhar juntas(os) pautadas(os) nos princípios e eixos da nossa proposta de gestão da EE!

Candidatas

DIRETORA
PROFA. DRA. VILANICE ALVES DE ARAÚJO PÜSCHEL

VICE-DIRETORA
PROFA. DRA. ANA LUIZA VILELA BORGES